

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 04/01/2000 Hora :

Título: Sericicultura Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Recentemente foram divulgados resultados do trabalho realizado pelos extensionistas da Emater-PR, em conjunto com os técnicos das empresas privadas (Bratac, Kanebo e Cocamar), cujo objetivo foi, ao longo da última temporada, colher dados diretamente dos produtores e, assim, avaliar melhor o desempenho da atividade e identificar pontos de estrangulamento.

O principal resultado deste levantamento foi mostrar a necessidade premente dos sericultores aumentarem a produtividade. Quando se deduziu da receita bruta, além dos custos variáveis e da depreciação, também o valor das despesas com a manutenção da família, apenas produtores com produtividade acima de 750 Kg/ha conseguiram rentabilidade positiva.

Apesar de, na atual temporada, o preço ter melhorado significativamente, ainda é necessário buscar eficiência na produção de casulos. Vale lembrar que, na última temporada, a produtividade média no Paraná foi de 350 Kg de casulos por hectare.

Este trabalho demonstra que a atividade sericícola, para ser viável economicamente, deve compor um sistema de produção diversificado, pois permite um melhor aproveitamento da mão de obra ao longo do ano.

Na criação do bicho da seda, a desinfecção bem feita dos barracões entre as criadas é fundamental para o sucesso da atividade. Os maiores surtos de doença surgem nas épocas mais quentes do ano. Preocupada com isso, a Bratac tomou a iniciativa de relançar o Programa de Incentivo de Produtos para Desinfecção a partir de 01/12/1999 até 31/03/2000. O subsídio é de 40% do valor atual de venda dos produtos desinfetantes.